

AÇÕES DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR (OH) DO HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE ARAGUAINA –TO (HRA), ANO 2016: DESAFIOS NO REGISTRO DA PRODUÇÃO.

Sheyla Márcia Dias Lima; Agnaldo da Silva Texeira; Angela Maria Dias Moraes; Artur Cassio Ferreira; Carlomagno Lustosa da Cunha; Carlucio Pereira Barbosa Vita; Ismar de Macedo Lima.

1. INTRODUÇÃO

Considerando a garantia da integralidade do cuidado, segundo os princípios constitucionais e fundamentais do SUS, o cirurgião dentista (CD) compõe a equipe multiprofissional hospitalar, ofertando aos usuários serviços resolutivos, na busca de qualidade e segurança, através da construção das práticas e rotinas sistematizadas nas ações da OH, sendo necessário realizar o monitoramento dos registros e instrumentos de gestão, para o acompanhamento do cumprimento de metas e avaliação da qualidade do serviço como um todo. Nesse sentido, a OH trabalha articulada com o corpo clínico, equipe multiprofissional e setores administrativos como logística, estatística, faturamento e diretoria.

2. OBJETIVO

- O presente trabalho teve como objetivo avaliar as ações de saúde bucal da equipe da odontologia hospitalar (OH) no Hospital de Referência de Araguaína - HRA, no 2016, confrontando os resultados alcançados pela implantação dos protocolos, com os dados estatísticos e o Sistema de Informação Hospitalar (SIH).

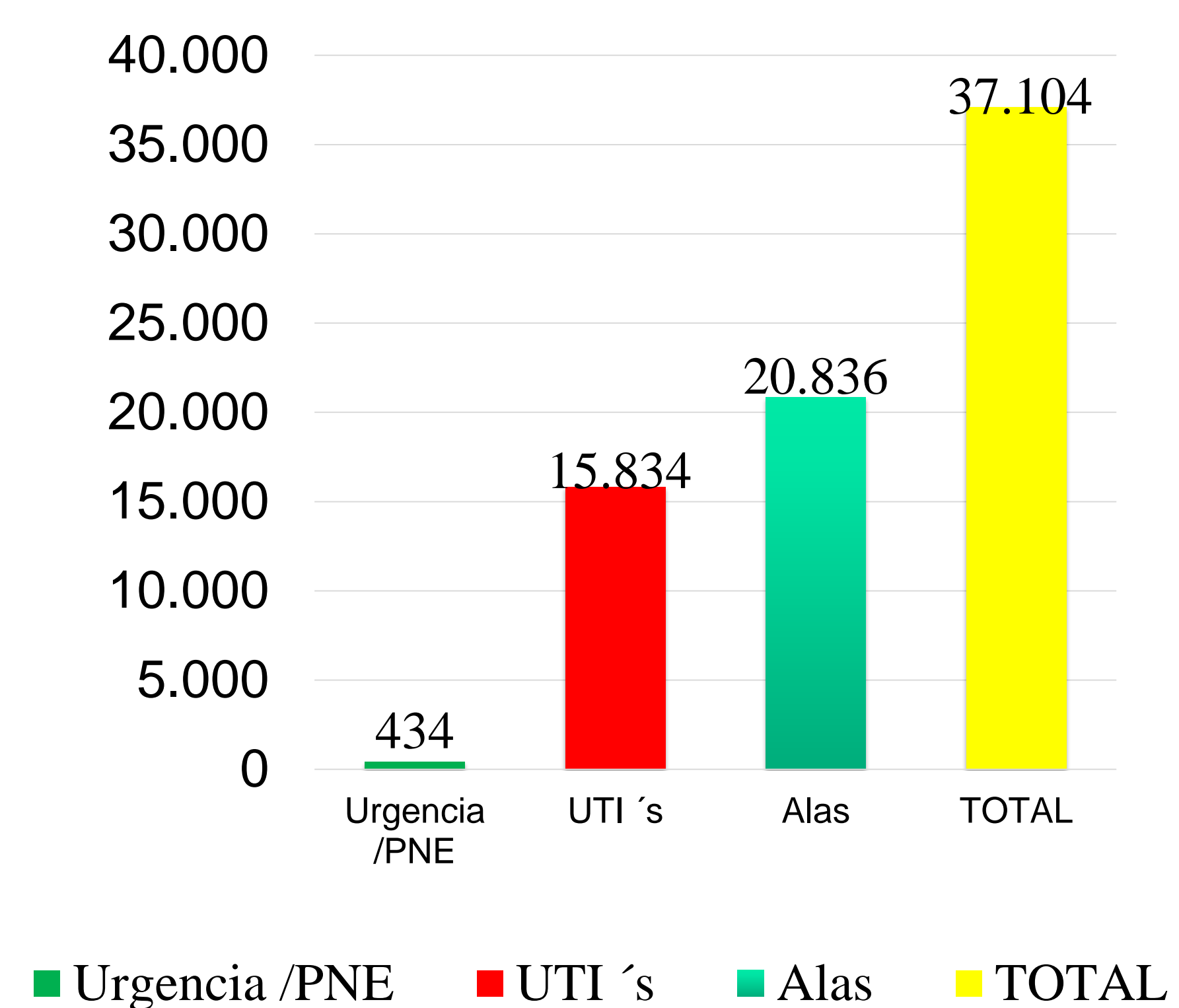
3. MATERIAIS E MÉTODOS

Se trata de um estudo retrospectivo, quantitativo, qualitativo e descritivo. Foi realizado através da consolidação dos dados fornecidos pelo setor de estatística levantado da produção da odontologia hospitalar (OH) do HRA, frente aos protocolos desenvolvidos pela OH nas alas, UTI's e consultório. O protocolo das alas foi composto por uma consulta e uma escovação supervisionada por dia, em cada paciente (1:1) e o protocolo das UTI's foi realizada uma consulta, porém com a frequência de duas escovações ao dia (1:2), seguida da descontaminação química com solução de clorexidina a 0,12% sem álcool, também duas vezes ao dia. No consultório foram realizados atendimentos de urgências em pacientes com necessidades especiais (PNE) internados, e em casos pontuais, realizou-se atendimentos em pacientes referenciados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A OH do HRA realizou em 2016 um total de 37.104 procedimentos, sendo 15.696 (42,30 %) consultas, 20.974 (56,70%) escovações e 434 (1%) PNE (conforme protocolo). Distribuídos por setor, foram realizados 20.836 (56%) nas alas (oncologia, nefrologia, neurologia, clínica médica, sala vermelha e psiquiatria), 15.834 (43%) nas UTI's e 434 (1%) procedimentos em PNE, no consultório ou centro cirúrgico (gráfico 1)

Gráfico 1- Produção da odontologia hospitalar por setores, ano 2016.



Fonte: Estatística HRA, maio 2017.

5. CONCLUSÃO

Embora, com produção bem expressiva, e protocolos definidos, somente a estatística registra na totalidade a produção da OH. O SIH computada apenas as consultas. O desafio é alinhar a produção da OH à Portaria 1032/2010 e à NOTA TÉCNICA 01 /2014/MS, que estabelece que todos os procedimentos odontológicos em hospitais devam ser devidamente registrados no SIH. É necessário lançar um novo olhar sobre as ferramentas de registro de produção da OH no contexto hospitalar; considerando o custo benefício destes procedimentos nos hospitais, pois indivíduos internados estão vulneráveis, frágeis e necessitam de cuidado integral ampliado.

6. REFERÊNCIAS

- [1] Lei No. 8080/90, de 19 de setembro de 1990. Brasília: DF. 1990.
- [2] BRASIL. Ministério da Saúde. Inclui procedimento odontológico na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS, para atendimento às pessoas com necessidades especiais. Portaria nº 1.032, de 5 de maio de 2010